**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** FATORES RELACIONADOS AO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Wellington Macêdo Leite, wellington.357@gmail.com1,

Agostinho Antônio Cruz Araújo1,

Handeson Brito Araújo1,

Larissa do Nascimento Oliveira2,

Lucas da Costa Florindo2,

Antônio Eduardo Martins Amorin3

1. Universidade Federal do Piauí-UFPI; 2. Cristo Faculdade do Piauí; 3. Centro Universitário Uninovafapi

**INTRODUÇÃO:** A elevada representação da população idosa mundial é característica de um fenômeno decorrente de mudanças demográficas e epidemiológicas entre esses indivíduos, implicando na demanda de melhores estudos com essa população, assim como identificar os problemas em que são expostos,(1) como exemplo da ocorrência de quedas em idosos institucionalizados, apontado como uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre os idosos.(2) A queda é conceituada como um deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, sem correção de tempo hábil, e é determinada por circunstâncias multifatoriais que comprometem a estabilidade, ou seja, mecanismos envolvidos com a manutenção da postura.(3) Um mecanismo eficaz que pode avaliar o equilíbrio estático e dinâmico desses indivíduos, é a Escala de Equilíbrio de Berg, que se resume a uma escala de 14 tarefas relacionadas ao dia-a-dia, como girar, permanecer em pé e levantar-se.(4) **OBJETIVO:** Identificar os fatores relacionados ao risco de queda em idosos institucionalizados de acordo com a literatura científica disponível. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF. Para isso, utilizou-se descritores cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: Instituições de Longa Permanência para Idosos e Acidentes por Quedas. Incluiu-se estudos originais publicados nos idiomas inglês, espanhol e português no recorte temporal de 2005 a 2019, visto a RDC 283 de 26 de setembro de 2005 que aborda esta temática. Desconsiderou-se estudos que relacionassem doenças específicas relacionadas à queda, assim como os que abordassem do domicílio. Previamente foram selecionados 33 estudos por leitura de título, após retirada de estudos repetidos e que não estivessem de acordo com a proposta, a amostra final resultou em 23 publicações. **REVISÃO DE LITERATURA:** A partir da análise dos estudos identificou-se que há maior prevalência de riscos de quedas em idosas institucionalizadas, assim como outros fatores relacionados aqueles que fazem maior uso de benzodiazepínicos, devido seus efeitos adversos; idosos que tenham sofrido quedas anteriores e também aqueles que apresentem alguma restrição de mobilidade. Outro fator característico que também pode contribuir para os riscos de quedas são as construções inadequadas das instituições de longa permanência, assim como a mobília interna das mesmas, que poderiam ser apropriadas com a presença de corrimão nas paredes, uso de tapetes antiderrapantes e outros meios que facilitassem o dia-a-dia dos idosos.(5) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, é possível compreender e sensibilizar-se com o fato de que há a necessidade de maior atenção e pesquisas com essa população, principalmente os institucionalizados, que sofrem em sua maioria, devido à ausência de familiares e que isso também pode ser fator indicador de uma possível queda. Há também a necessidade de melhor acompanhamento das condições de capacidade funcional desses idosos, para que assim possam ter uma vivência mais satisfatória.

**Descritores:** Instituições de Longa Permanência para Idosos; Acidentes por quedas; Idosos.

**Referências:**

1 MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.**Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

2 FERREIRA, L. M. B. M., *et al*. Prevalência de quedas e avaliação da mobilidade em idosos institucionalizados.**Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p. 995-1003, 2016.

3 GOMES, E. C. C., *et al*. Fatores associados ao risco de quedas em idosos institucionalizados: uma revisão integrativa.**Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 8, p. 3543-3551, 2014.

4 SOZZO, A. D.; SILVA, G. S.; CORREA, V. M. C. T. **Aplicação da Escala de Equilíbrio de Berg em pacientes após AVC**. Lins: São Paulo, 2017.

5 MALZONI, M. J. F. **Quedas em idosos institucionalizados: identificando fatores de riscos.** João Pessoa, 2015. 82 p.